



Livro de Resumos



Poda do olival tradicional em três cortes: um novo conceito de poda que reduz os custos e assegura produtividade

M. Ângelo Rodrigues^{1*}, Carlos Lopes², Margarida Arrobas¹ & Carlos M. Correia³

¹Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal; *angelor@ipb.pt

²Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal

³Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal

Resumo

A poda do olival é uma prática cultural que sempre recebeu grande atenção ao longo dos tempos. Lúcio Columela, um escritor do Império Romano reconhecido pelos seus tratados sobre agronomia, destacava o papel da poda na produtividade da oliveira. Recentemente, diz-se da poda que é necessária para manter o equilíbrio entre as partes vegetativas e reprodutivas, para renovar as árvores envelhecidas e estimular a produção. Ainda que generalista, esta conceptualização da poda não está tecnicamente correta nem se consegue demonstrar experimentalmente. Através da poda não se consegue aumentar a produção. O que justifica a poda é o controlo da volumetria da árvore, de forma a que outras técnicas culturais sejam facilmente implementadas com destaque para a colheita. Outro dos grandes problemas da poda são os custos que acarreta, se feita pelo modelo tradicional de poda de detalhe, como se pratica no norte de Portugal. Efetuada em três cortes, pode ser bastante económica, consumindo menos tempo acumulado que no sistema atual em que a poda é efetuada de três em três ou de quatro em quatro anos. Diversos ensaios de campo mostraram que a poda ligeira não reduz de forma significativa a produção, desde que não se remova mais de 10 a 20 % da rama em cada evento de poda. O que melhor caracteriza a poda em três cortes é que uma árvore podada não se deve distinguir de uma árvore não podada, logo que a rama caída ao solo seja removida. Este é o segredo da poda do olival tradicional, permitindo que uma árvore adulta tenha sempre o mesmo volume de copa e mantenha o mesmo potencial de produção ano após ano. A poda da oliveira baseia-se em dar liberdade à árvore, condicionando-a apenas ligeiramente com pequenos cortes anuais para que a sua volumetria e o seu potencial de produção não se alterem.

Palavras-chave – Poda manual, poda ligeira, poda severa, poda anual, safra e contrassafra.

Agradecimento: Grupo Operacional Novas práticas em olivais de sequeiro: estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas (Iniciativa ID 278).